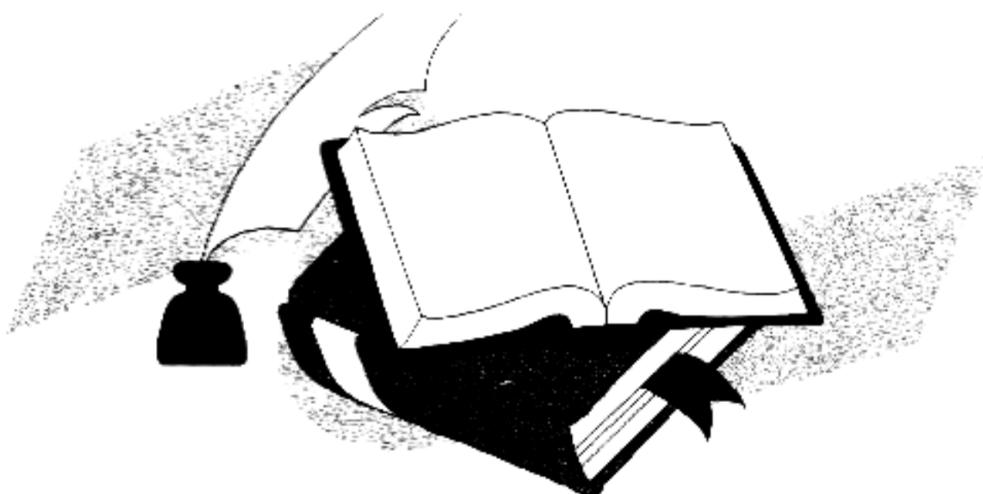


Educação Continuada



Cel.-Av. Mario Hélio da Silva Gondim

A EAOAR apresentou ao Sistema de Ensino uma proposta para distribuição das vagas dos cursos, nos próximos 3 (três) anos, que permitirá, a partir de 1999, a oficiais de todos os quadros realizarem o Curso de Aperfeiçoamento na modalidade presencial, no ano seguinte ao da promoção a Capitão. Se por um lado estamos recuperando o sentimento de camaradagem e de corpo, que sempre foi um marco nos cursos em Cumbica, por outro permitiremos aos oficiais, a seus Comandantes e a própria Força Aérea, planejarem sua vida profissional.

As vagas determinadas para os cursos no ano de 1996 já permitem esta expectativa, tanto nos cursos presenciais, quanto no curso a distância.

Dentro deste desenvolvimento, o ensino de Pós-Graduação de Oficiais só tem início pelo menos 9 (nove) anos após a formatura, com a matrícula no Curso de Aperfeiçoamento. Neste intervalo, cada oficial adquire conhecimentos, segundo seus próprios interesses os quais não serão, obrigatoriamente, os da Força Aérea.

Com a consciência de que a cultura é um desenvolvimento do dia-a-dia, verificamos a possibilidade de contribuir ainda mais no aperfeiçoamento profissional do oficial, propondo a implantação de um sistema continuado de ensino, a partir do 5º (quinto) ano após a formatura ou adaptação.

Nas pesquisas realizadas, tivemos notícias de que a Sociedade Brasileira de Cardiologia desenvolve algo parecido, chamado de EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA, voltada para os cardiologistas.

Basicamente a EDUCAÇÃO CONTINUADA que estamos propondo, será dividida em 4 (quatro) períodos, cada um referente a um ano letivo da EAOAR, com assuntos distribuídos nas seguintes ÁREAS: Administração, História Militar, Ciências Humanas, Política, Economia e, finalmente, uma quinta área chamada de Atualidades, onde o Sistema de Ensino poderá eleger os temas do momento.

A EDUCAÇÃO CONTINUADA deve ser iniciada em 1997, com os oficiais formados ou adaptados à vida militar em 1992. Os oficiais de 1992 poderão cumprir seu desenvolvimento nos anos de 97, 98, 99 e 2000, vindo a ser matriculados no Curso de Aper-

feiçãoamento em 2001, com 9 (nove) anos de formados.

A cada ano, uma nova turma será incorporada ao método, de modo que, em 2000, estaremos com quatro turmas matriculadas e a EDUCAÇÃO CONTINUADA em pleno desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta o total de oficiais, das turmas que estariam no universo viável de cogitação em 1996, para matrícula em 1997:

QUADROS	1992	1993	1994	1995	TOTAL
AV	114	92	73	63	342
ENG	10	16	29	—	55
INT	—	10	—	—	10
MED	—	23	13	18	54
DENT	—	4	5	5	14
FARM	—	2	3	2	7
INF	—	—	—	—	—
ESPAV	—	—	16	—	16
ESP.COM	—	—	19	—	19
ESPARM	—	—	16	—	16
ESPFOT	—	—	8	—	8
ESPMET	—	—	5	—	5
ESP.CIA	—	15	5	—	20
ESPSUP	—	—	—	—	—
QFO	—	—	—	—	—
TOTAL	124	162	192	88	566

Os números apresentados permitem acreditar na viabilidade econômica da implantação.

Uma proposta de Educação

Continuada deve considerar fundamentais o trabalho de pesquisa e o conhecimento do pensamento de vários autores, possibilitando aos alunos a formação da sua própria opinião, com base sólida e coerente.

Nesta lógica é inviável o uso de apostilha. Devemos considerar apenas livros de autores renomados e selecionados por profissionais das áreas definidas anteriormente.

A experiência de outras Organizações que trabalham com este desenvolvimento intelectual elege em 4 (quatro) o número mínimo de obras que devam ser consultadas; assim, podemos definir que, a cada 2 ½ (dois e meio) meses, pelo menos um título deverá ser estudado.

Considerando que o leitor analisará 4 (quatro) títulos em cada ano, também 4 (quatro) serão as avaliações.

Cada avaliação será composta de uma síntese da obra e da resposta de um questionário, preparado pelos profissionais das respectivas áreas.

Sem ter esgotado todo o assunto tratado nesta síntese, acredito ter relacionado os pontos mais importantes da implantação da EDUCAÇÃO CONTINUADA, visando a possibilitar aos oficiais subalternos o desenvolvimento cultural direcionado para as necessidades da Força Aérea Brasileira.

Com a certeza de estar lançando uma idéia inovadora no ensino da Força Aérea, mas que é de ponta na pós-graduação de profissionais, me permito imaginar que, num futuro próximo, poderemos dar sequência à Educação Continuada após o Curso de Aperfeiçoamento ■